

de cara e cores novas

VÁRZEA GRANDE

153 Anos



EDIÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
MAIO DE 2020 • PROIBIDA A COMERCIALIZAÇÃO

A GENTE LUTA

VAMOS VENCER O
CORONAVÍRUS E DAR
A VOLTA POR CIMA.

PORQUE SABE QUE PODE VENCER.

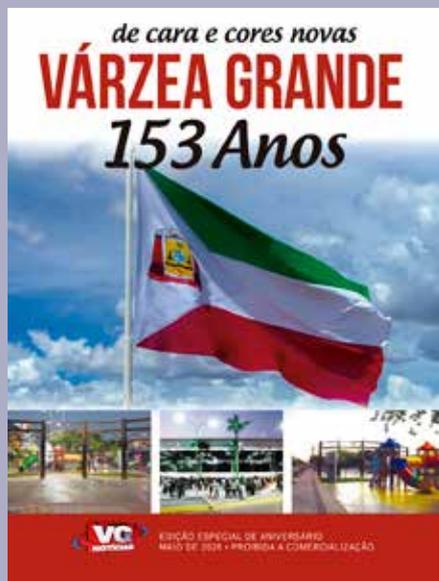


MT
UNIDO
*para
superar*

A luta contra o coronavírus não é fácil, mas a gente segue em frente sem desistir, porque isso é a única coisa que nos separa da vitória. Proteja-se, cuide dos outros e acredite. Vamos passar por essa e nos levantar mais fortes que antes.



Governo de
**Mato
Grosso**



Várzea Grande (MT), maio de 2020
Edição especial de aniversário de 153 anos
VENDA PROIBIDA

A edição especial de 153 anos de Várzea Grande é uma publicação da Mais Comunicação & Marketing
CNPJ 09.446.522/0001-96
Rua Carlos Castilho, 50,
Bairro Jardim Imperador • Várzea Grande • Mato Grosso • Brasil.
CEP: 78.125-760.

Edina Araújo
Geraldo Araújo
Direção Geral

Rodrigo Araújo
Assessoria Jurídica

Edina Araújo
**Jornalista Responsável
(DRT 908 MT)**

Rojane Marta
Chefe de Redação

Sarah Mendes
Rojane Marta
Edina Araújo
Redação

Yasmin Oliveira - Yvan Henrique - J. Siqueira - Secom/VG - Secom/MT - AL/MT - Eba Assunção Filmes - Robson Silva
Fotos

Reprodução - Secom/VG
Assessoria - Arquivos
Fotografia

Aroldo Cruz
**Diagramação e Arte
(DRT 18 AM)**

Fone: (65) 3029-5760
www.vgnoticias.com.br

Todos os direitos reservados. Os anúncios publicitários e artigos de opinião, seus conteúdos e impacto causado por eles são de total responsabilidade de seus autores.

Editorial

VÁRZEA GRANDE 153 ANOS

Guerreira, já suportou gestores mal-intencionados, desrespeitosos que quase a levou a beira do caos. Mas ela não se dobrou e deu a volta por cima. Renasceu para brilhar.

Hospitaleira, pois acolhe todas as pessoas que vem dos mais distantes e diversos lugares e recebe de braços abertos, sem 'moagem', como dizem os várzea-grandenses.

Terra de oportunidades. Aqui em Várzea Grande, qualquer ponto vira um comércio e todo comércio se transforma num ponto de encontro. Aqui o povo não tem frescura. No final da tarde ainda é possível ver as pessoas nas portas de suas casas 'proseando', descontraidamente, e as crianças nas calçadas brincando.

Aqui, é fácil puxar uma conversa e fazer amizades, pode ser na rua, no supermercado ou no ponto de ônibus.

Várzea Grande, segunda maior cidade de Mato Grosso, separada da Capital apenas pelo rio, já ostentou o título de Cidade Industrial e não perdeu a 'atmosfera provinciana'. O município possui imenso potencial para ser uma grande metrópole, abriga o maior Aeroporto de Mato Grosso, Universidades e quiçá, no futuro não muito distante, os várzea-grandenses ainda verão rodar nos trilhos o tão sonhado VLT.

Boa leitura!

MAURO MENDES: “O MOMENTO REQUER CAUTELA”

Em entrevista especial à Revista em comemoração aos 153 anos de Várzea Grande, o governador Mauro Mendes fala sobre os investimentos na educação e na infraestrutura do município. Segundo ele, algumas obras estão interrompidas em decorrência da pandemia, mas serão retomadas.

O seu antecessor anunciou a construção de três escolas em Várzea Grande, sendo no bairro São Simão, São Mateus e Souza Lima, mas, atualmente, as obras estão paradas. O senhor pretende retomar essas obras? Se sim, as entregas estão programadas para quando?

Governador Mauro Mendes - A Escola no Bairro São Simão possui convênio com a Prefeitura de Várzea Grande, que é a responsável por dar o pontapé inicial. A Prefeitura já está autorizada a determinar o reinício da obra e acredito que fará isso muito em breve. Já a Escola no Souza Lima está com o planejamento sob análise da equipe da Secretaria de Estado de Educação. É importante dizer que o Governo tem promovido várias melhorias nas escolas estaduais que estão em Várzea Grande. Posso citar as reformas já concluídas nas Escolas Ubaldo Monteiro da Silva, Porfíria Paula de Campos, Nadir de Oliveira, Irene Gomes de Campos e Dunga Rodrigues. Também temos reformas em andamento na quadra poliesportiva da Dom Bosco, na estrutura da Prof. José Mendes Martins. Uma reforma ge-



Governador
Mauro Mendes

ral também na Prof. Arlete Maria da Silva, com 11 salas, finalização de quadra poliesportiva e construção de nova caixa d'água. Além da reforma e ampliação da Escola Prof. Honório Rodrigues Amorim, com construção de refeitório e quadra poliesportiva.

O VLT foi uma promessa para a Copa do Mundo de 2014 e está com suas obras paralisadas até hoje, com isso, Cuiabá e Várzea Grande permanecem com esta chaga aberta no meio de suas principais avenidas. Podemos esperar um desfecho para esse problema ainda no seu mandato?

Mauro Mendes - Sim. Estamos trabalhando fortemente para isso.

Várzea Grande necessita de mais indús-

trias que gerem empregos e renda para o município. Para a instalação destas, é necessário logística, energia, área, incentivos fiscais, entre outros benefícios. O gasoduto (Bolívia-Brasil) está muito próximo do Parque Industrial de Várzea Grande, mas não é utilizado. Não seria o momento de oferecer essa matriz energética mais barata e limpa como atrativo para os investidores, considerando que o Governo Federal vem falando em investimento em gás para retomada da indústria no Brasil?

Mauro Mendes - Precisamos recuperar a confiança no gás em Mato Grosso. Durante anos, com várias interrupções, essa matriz perdeu a credibilidade. O esforço nesse momento é para garantir a confiabilidade para que ele possa atrair investimentos.

O agro tem sido um grande movimentador de divisas para o Estado de Mato Grosso e Várzea Grande já se beneficia com o comércio nesse setor, mas existe um potencial muito grande para instalação de indústria de manufaturamento de produtos do agro. Há intenção de tornar isso realidade no seu Governo?

Governador Mauro Mendes: O Governo de Mato Grosso está incentivando a industrialização como um todo. Temos que olhar para os 141 municípios e respeitar a tomada de decisão pela lógica do investidor. Para o Governo de Mato Grosso, o importante é que o investimento seja realizado. E estamos dispostos a colaborar com Várzea Grande e com todos os municípios na atração desses investimentos.

Das ações de seu Governo relacionadas à atração de empresas e investimentos para o Estado, qual o senhor acha que foi mais importante para Várzea Grande?

Mauro Mendes - Para Várzea Grande e para todo o Mato Grosso, foi à instituição de uma política fiscal séria, com um Estado sério, que cria um ambiente de trabalho que gera confiança no investidor. Fizemos isso ao longo de 2019. Começamos a colher os frutos, mas esse momento de pandemia, infelizmente, está paralisando investimentos no Brasil e em todo o planeta.

Pelo que consta, o Governo Federal está com a intenção de um grande investimento para retomada econômica depois da Covid-19. O Governo de Mato Grosso já preparou uma relação de ações que possam beneficiar o Estado e, principalmente, a cidade de Várzea Grande?

Mauro Mendes - Desde março, estamos adotando medidas para contrapor esta possível grande depressão econômica brasileira e mundial. Estamos acelerando todos os processos de licenciamento ambiental, simplificando a relação do cidadão e do empresário com o Estado e mantendo o equilíbrio fiscal do Governo. Porque nenhum empresário investe onde há um Governo quebrado. Governo quebrado significa confusão para tudo quanto é lado.

Das reformas que o Governo Federal pretende fazer, qual o senhor acha que mais beneficiaria Mato Grosso? O senhor tem conversado com o Governo Federal e com a bancada de Mato Grosso sobre a necessidade de priorizar o que é possível e se empenharem para a concretização?

Mauro Mendes - Nosso diálogo com a bancada é constante com quase todos. E muito positivo. Precisamos aprofundar em várias reformas: tributária, política e administrativa.

Precisamos reduzir o custo do Estado brasileiro no bolso do cidadão e das empresas, pois isso vai atrair muito investimento para o Brasil, Mato Grosso e Várzea Grande.

Com a implantação do Parque Tecnológico em Várzea Grande, a cidade pode ser uma referência no setor educacional, o Governo estadual pretende instalar cursos superiores na cidade como opção de investimento e desenvolvimento?

Mauro Mendes - O momento requer cautela. Temos que garantir que os investimentos em Infraestrutura, nas escolas, na Saúde, e em qualquer outra área, que já foram iniciados, possam ser finalizados. Depois, vamos planejar e executar novas ações.



Temos que olhar para os 141 municípios e respeitar a tomada de decisão pela lógica do investidor



Na região do Carrapicho/Engordadouro em Várzea Grande, o Governo está construindo uma ponte sobre o rio Cuiabá. Quando o senhor pretende entregar esta obra que beneficiará em muito à logística entre Várzea Grande e Cuiabá?

Mauro Mendes - Essa obra teve suas atividades paralisadas por conta do coronavírus, já que é uma grande obra e envolve vários profissionais, em uma região de grande movimen-

to. Essa paralisação é temporária e assim que passarmos por esse período difícil, a obra será retomada. Ao todo, a ponte terá uma extensão de 320 metros e estão sendo investidos R\$ 39 milhões nesta obra. Também é importante citar o investimento do Governo na melhoria da infraestrutura do município. Duplicamos a Filinto Muller no ano passado, com a obra entregue em dezembro. Estamos também fazendo o recapeamento de 2,7 km da avenida da FEB, em parceria com a Prefeitura, a pavimentação na avenida Universitária no Bairro Chapéu do Sol, com extensão de 61 mil m², e a pavimentação da MT-400, no trecho do entroncamento da MT-351 no Distrito de Limpo Grande, até o trecho do entroncamento da Rodovia dos Imigrantes, no Distrito de Aguaçu, com extensão total de 13,4 km.

Com a pandemia houve uma diminuição das receitas do Estado, o senhor tem uma expectativa do quanto isso significa em valores?

Mauro Mendes - Em abril, a queda de arrecadação foi na faixa de R\$ 150 milhões.

O senhor pretende fazer uma reforma administrativa, com mudanças de secretários, redução e/ou aumento de salários de servidores após o término desse período de pandemia?

Mauro Mendes - Já no início de gestão, reduzimos de 24 para 16 secretarias. Cortamos muita coisa. Mas custo é igual unha. Você corta e quando vê já cresce de novo. Aí tem que cortar novamente. Vamos continuar ajustando para garantir o equilíbrio fiscal do Estado de Mato Grosso.

O senhor pretende negociar com os outros poderes para redução de repasses de duodécimos após o término da pandemia?

Mauro Mendes - Vamos dialogar com os Poderes, com os servidores e com toda a sociedade. Esse é o dever de todo governante que esteja sob o regime da democracia.

Para finalizar governador, deixe uma mensagem aos várzea-grandenses pelos 153 anos do município.

Mauro Mendes - O povo de Várzea Grande pode continuar a contar com esse Governo. Temos nos esforçado muito para fazer de Mato Grosso um estado com serviços públicos melhores, com uma Educação melhor, Infraestrutura melhor, Segurança melhor e com uma Saúde que passe a funcionar. Já podemos perceber mudanças significativas em pouco mais de um ano. Estamos passando por um momento delicado, mas tenho certeza que iremos superar. Parabéns para Várzea Grande e para todo o povo trabalhador desse município.

MESMO COM PANDEMIA, ATACADISTAS MANTÊM MERCADO DE MT ABASTECIDO

ASSESSORIA

João Carlos Sborchia, presidente
da Associação Mato-Grossense de
Atacadistas e Distribuidores (AMAD)

Considerada atividade essencial para a economia, conforme a Lei 7.783/1989, o setor de atacado distribuidor, responsável pelo abastecimento de alimentos, produtos de limpeza e higiene, está atuante durante as medidas restritivas impostas pelas autoridades estaduais e municipais diante da pandemia do novo coronavírus em todo o Brasil.

Em Mato Grosso, o segmento representado pela Associação Mato-Grossense de Atacadistas e Distribuidores (AMAD) e pelo Sindicato do Comércio Atacadista Distribuidor de Mato Grosso (Sincad-MT), se mantém firme no propósito de abastecer a população, mesmo no momento de crise.

“Adotamos todas as medidas de saúde recomendadas pelas autoridades e continuamos o trabalho de abastecer do pequeno ao médio varejo. Cumprimos a função social e econômica do nosso setor, atendendo da Capital aos municípios mais extremos do Estado”, declarou o presidente da AMAD, João Carlos Sborchia.

O setor atacado distribuidor é o elo





“Mantemos os mercados abastecidos e, além disso, garantimos emprego para centenas de trabalhadores, diretos e indiretos, movimentando a economia do nosso Estado”

SHEILA SBORCHIA

entre as indústrias e os pequenos e médios varejos de vizinhança, que permite às famílias comprarem produtos de primeira necessidade perto de suas casas, reduzindo a circulação de pessoas, como orientam as autoridades nesse momento de pandemia.

“Mantemos os mercados abastecidos e, além disso, garantimos emprego para centenas de trabalhadores, diretos e indiretos, movimentando a economia do nosso Estado”, frisa Sborchia, ressaltando que com determinação e solidariedade, o país irá vencer esse obstáculo causado pelo coronavírus.

AÇÕES SOCIAIS

A solidariedade também é outra bandeira levantada pelos atacadistas, que diante do combate ao novo coronavírus organizaram doações de toneladas de alimentos, produtos de limpeza e higiene

para a população carente de Mato Grosso.

A AMAD doou mais de 45 toneladas de alimentos para a campanha “Vem Ser Mais Solidário – MT Unido Contra o Coronavírus”, do governo estadual. Foram 750 cestas básicas e 30 mil quilos de feijão da empresa associada Pequi Alimentos - empacotadora dos feijões “Da Casa” e “Nova Geração”.

Sheila Sborchia, presidente da AMAD Mulher, braço social da entidade, destaca que a doação dos alimentos tem a finalidade de ajudar as pessoas mais necessitadas que estão passando um momento muito difícil diante da pandemia provocada pelo coronavírus. “Os atacadistas de Mato Grosso são muito solidários. Nós temos muita gratidão e felicidade em ajudar quem mais precisa”, completou.

O proprietário da Pequi Alimentos, Anderson Hirano, reiterou que na crise, o setor empresarial se uniu para auxiliar a população.

“Se cada um fizer a sua parte, vamos conseguir vencer essa batalha. As toneladas de feijão doadas seriam destinadas para farinha de feijão, mas diante dessa urgência alimentar, doamos”.

A AMAD e o SINCAD-MT realizam ao menos três campanhas beneficentes durante o ano, mas diante do quadro social de urgência, organizaram rapidamente as doações para ajudar os necessitados.

“Todos os anos fazemos campanhas entre os associados que resultam em grandes doações para dezenas de entidades, beneficiando milhares de pessoas. Nesse momento, onde várias famílias estão passando por dificuldades, não poderíamos deixar de contribuir”, finalizou o executivo da AMAD, Marcos Taveira.

O setor atacadista distribuidor de Mato Grosso abastece 62% do canal varejista do estado, com uma frota de aproximadamente 10 mil caminhões e carros, gerando mais de 40 mil empregos.

CIDADE DE LUZ

SARAH MENDES

O fato das lâmpadas de LED serem extremamente eficientes e garantirem uma economia de até 50% na energia elétrica, comparação com as convencionais, fez com que Várzea Grande optasse por substituir suas lâmpadas comuns; segundo o secretário de Serviços Públicos, Breno Gomes.

Gomes explica que o novo sistema de iluminação tem sido implantado gradativamente por conta de custos, e que o município não tem orçamento para implantar em todas as ruas e avenidas da cidade. “O custo inicial é alto até assusta no primeiro momento, mas esse investimento pode reduzir significativamente no consumo de energia elétrica e conseqüentemente na redução de gastos com iluminação. O orçamento com manutenção reduz graças à longa vida útil do produto, evitando que as luminárias sejam trocadas ou ajustadas constantemente, isso resulta no conforto, principalmente nas manutenções complica-

das, como estruturas em locais altos. Para se ter uma ideia, cada troca custa em média R\$100, muitas vezes temos que fazer de três as cinco trocas”, pontua.

Desde o ano passado, Várzea Grande tem modernizado o sistema de iluminação pública do município, por meio do Consórcio VG Luz, contratado em maio de 2019. Parte das lâmpadas comuns foram substituídas por modelos de LED que, além de possuírem maior capacidade luminosa, são mais econômicas. Até o momento, o município já investiu cerca de R\$ 2 milhões somente em lâmpadas de LED.

De acordo com Breno, é possível perceber a diferença na iluminação de avenidas como a Arthur Bernardes, Filinto Muller e em uma parte da Couto Magalhães. Além disso, o novo modelo de iluminação também já foi implantado em algumas praças, a exemplo da Sarita Baracat, antiga Aquidaban. “Fizemos alguns testes na Praça Sarita Baracat, colocamos braços duplos de ilu-





A lâmpada de LED é mais cara, mas é um investimento, porque não há necessidade de fazer manutenção com tanta frequência, gerando uma economia de 50% de energia

minação de LED e ficou muito claro. Durante a noite fica parecendo dia”, conta Gomes.

Além disso, as lâmpadas que estão sendo substituídas são utilizadas em outros pontos da cidade. A antiga iluminação da avenida Arthur Bernardes, que recebeu a iluminação de LED, foram colocadas na rua Marechal Rondon; já os antigos postes da avenida Filinto Muller, estão sendo fixados na avenida Mil.

O secretário afirma que o reaproveitamento de iluminação pública também gera economia para Várzea Grande, já que nesses casos, o município arca apenas com a mão de obra da instalação.

Com a renovação do Consórcio VG Luz, prevista para ocorrer neste mês de maio, a próxima avenida a ser beneficiada será a Couto Magalhães, que deverá receber lâmpadas de LED em toda a sua extensão.



Breno Gomes, secretário de Serviços Públicos

CÂMARA DE VG - GESTÃO INDEPENDENTE

SARAH MENDES

Independente, é assim que se define o vereador de primeiro mandato, Fábio Tardin – popularmente conhecido como Fabinho (DEM). O parlamentar assumiu a Presidência da Câmara de Várzea Grande em janeiro de 2019, e desde então, segundo ele, tem buscado maneiras de ampliar a aproximação do povo várzea-grandense com o Poder Legislativo municipal. Além de dar mais transparência nas ações dos parlamentares sobre os projetos em discussão, por meio de divulgação no Portal da Câmara, as sessões passaram a ser transmitidas ao vivo e disponibilizadas na íntegra no Youtube.

Fabinho também implementou programas que estão sendo realizados pelo legislativo várzea-grandense, a exemplo do Aluno-Vereador e a Câmara Escola, ambos executados em parceria com unidades de ensino; bem como o Banco de Ideias Legislativas. Os projetos têm como objetivo, de acordo o presidente, integrar sociedade e legislativo, permitindo que





Vereador
Fábio Tardin (DEM)

todo cidadão possa propor mudanças na legislação municipal.

O democrata acredita que uma relação mais próxima entre a população e a Câmara, possibilita que os vereadores tenham conhecimento das necessidades e anseios de cada morador e trabalhe para resolvê-los. “Tenho trabalhado incansavelmente em busca de melhorias para os nossos munícipes. Um exemplo é o complexo esportivo Via 31, que foi uma indicação nossa atendida pelo Poder Executivo”, destaca o vereador.

Ainda, segundo o vereador, além da Via 31 Esportiva, inaugurada em setembro do ano passado, outras indicações da Câmara também já foram atendidas, como ampliação de rede de água e iluminação pública. Outras ainda estão sendo feitas pela Casa, estas na área de pavimentação asfáltica. “Vamos sempre cobrar que os serviços básicos e obras cheguem à população várzea-grandense”, ressalta.

POR NOVOS TRILHOS

Fabinho foi eleito em 2016 com 2.942 votos, sendo o quarto vereador mais votado de Várzea Grande e, logo em seu terceiro ano de mandato, assumiu a presidência da Câmara Municipal. Agora, com seu mandato prestes a encerrar, Tardin não sabe ainda se irá tentar uma reeleição ou candidatar-se à Prefeitura.

“O tempo dirá o que vai acontecer, estamos analisando todas as oportunidades. Se Deus e a população de Várzea Grande permitirem, iremos sim à luta para

ocupar o cargo mais importante do município. Desejo que o próximo prefeito ame e que viva Várzea Grande”.

Mesmo que não opte por se candidatar à Prefeitura, Fabinho deseja que o novo gestor seja morador da Cidade Industrial. “Tivemos muitos líderes do Executivo que moravam em outro município e isso deu muito errado, hoje eu penso que devemos eleger uma pessoa que more em Várzea Grande, que conheça e que ame a nossa gente”.

Nossa
VÁRZEA GRANDE
de cara e cores novas







SARAH MENDES

É visível o quanto a nossa Várzea Grande tem ganhado mais cores ao longo do tempo. O colorido está por todos os cantos, seja em ruas e avenidas, ou nas áreas de lazer que, cada vez mais, estão presentes em toda a cidade. Isso graças ao trabalho em conjunto das Secretarias Municipais de Obras, Serviços Públicos e Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

Muito se têm investido em espaços para que os várzea-grandenses possam se divertir. Além disso, as praças revitalizadas estão sendo entregues com Espaços Fit, para que a população possa se exercitar ao ar livre.

De acordo com o secretário de Serviços Públicos, Breno Gomes, somente em 2019 foram investidos R\$ 2,5 milhões em áreas de lazer, valor oriundo de recursos próprios da pasta. Ainda, segundo ele, antes mesmo de encerrar o primeiro semestre de 2020 já foram entregues as Praças Gláucia Garcia

e Sarita Baracat; bem como as praças localizadas nos bairros Jardim Glória, Asa Bela a Santa Isabel.

Breno afirmar ainda que antes do término do mandato da prefeita Lucimar Campos, serão revitalizadas as Praças dos bairros Costa Verde, Cohab Cristo Rei, Áurea Braz (Cristo Rei), Dom Orlando Chaves, Parque do Lago e Água Limpa. A previsão, segundo ele, é entregar mais 10 Espaços Fit em 2020.

Para o secretário de Obras e Viação, Luiz Celso, a área do lazer foi deixada de lado por muito tempo em Várzea Grande e, só agora, está recebendo o devido valor. “Hoje temos áreas de recreação ali na antiga avenida 31 de março, no Jardim dos Estados, no Cristo Rei, no Centro, na área externa do Fiotão, na Aquidaban. São parques e praças que estão oferecendo lazer, esporte, equipamentos de ginástica... Era uma coisa que estava totalmente esquecida no nosso município”, diz.

No último ano foram entregues diversos espa-





ços de recreação revitalizados, no entanto, três desses se destacam por estarem localizados nos principais pontos da cidade, sendo a Via 31 Esportiva, na avenida Murilo Domingos; o Ginásio Fiotão, ao lado do terminal André Maggi; e Praça Sarita Baracat (antiga Aquidaban), na avenida Couto Magalhães. Todas estas foram inauguradas entre setembro de 2019 e fevereiro de 2020, beneficiando muitos várzea-grandenses.

Segundo Luiz Celso, as entregas das áreas de lazer fizeram com que o povo várzea-grandense voltasse a acreditar no potencial da Cidade Industrial e, além disso, com esses

novos espaços os moradores não precisam se deslocar até Cuiabá, para se divertir ao ar livre, já que o lazer está quase na porta das casas.

“Essa modernização e essa esperança hoje, que está se tornando realidade, está modificando todos os várzea-grandenses. É uma revolução que tem sido feita dentro do município, a população hoje acredita, está acompanhando. A prefeita Lucimar deve entregar o cargo no dia 31 de dezembro com uma cidade totalmente diferente. Uma cidade que hoje sua população é capaz de enxergar o potencial”, finaliza, convicto o gestor.



UNINDO FORÇAS PARA SALVAR VIDAS

SARAH MENDES

Mais de 200 leitos estão sendo preparados no Hospital Metropolitano de Várzea Grande para receber os pacientes com a Covid-19 que necessitem de internação. A obra de reestruturação da unidade hospitalar, anunciada em março deste ano pelo Governo do Estado, está orçada em cerca de R\$ 17 milhões e já contou com aporte financeiro de R\$ 10 milhões da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL/MT).

De acordo com o presidente da Casa de Leis, deputado Eduardo Botelho (DEM), 60% dos recursos utilizados na ampliação do Hospital Metropolitano são oriundos da Assembleia, que também têm investido em campanhas publicitárias de incentivo ao uso de máscaras e higienização. Além disso, a ALMT doou ainda outros R\$ 20 milhões para que o Governo possa investir em outras ações.

“Estamos mobilizados no enfrentamento da pandemia da Covid-19 e economizamos recursos da Assembleia com corte nos gastos com verba indenizatória, passagens aéreas, combustível, diárias. Isso nos possibilitou devolver R\$ 20 milhões ao Estado”, afirma.

Botelho tem acompanhado de perto e realizado constantes visitas às obras de reestruturação da unidade hospitalar. Ele



ainda afirmou estar satisfeito com o que tem visto a cada vistoria. O Hospital Metropolitano, após concluído, poderá atender, com exclusividade, 278 pacientes diagnosticados com a Covid-19 em estado grave.

“Estou acompanhando a obra de perto e muito satisfeito com o resultado e com o tempo recorde na construção desse hospital, que será um importante ganho para Várzea Grande”.

Para Botelho, uma das principais vantagens da reforma de ampliação do hospi-

tal é o fato de que a unidade permanente, diferentemente dos hospitais de campanha que estão sendo construídos em alguns Estados.

Ele ressalta ainda que, após a pandemia, o ambiente poderá ser utilizado para atender pacientes com outras necessidades, como para a realização de cirurgias bariátricas, de alta complexidade. Além disso, as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) ficarão à disposição da Central de Regulação para todo o Mato Grosso. “Ou seja, vai continuar atendendo a população”, frisa o parlamentar.

Além da colaboração na obra de ampliação do Hospital Metropolitano, Eduardo Botelho afirma que a Assembleia Legislativa também têm contribuído aprovando projetos que visam garantir a saúde da população mato-grossense, como a do uso obrigatório de máscaras.

A Assembleia também tem trabalhado para criar linhas de crédito através da MT Desenvolve, cujo objetivo é ajudar pequenos e microempresários no combate à crise provocada em decorrência da necessidade do isolamento social. Além disso, o deputado afirma que a perspectiva é devolver mais R\$ 10 milhões ao Governo do Estado.

PRAZER E OUSADIA TÊM ENDEREÇO NA BAIXADA CUIABANA



Rojane Marta

Inaugurado em 30 de novembro de 2017, o Luxury Motel é sucesso na baixada cuiabana. Luxo, aliado a conforto, segurança, discrição e modernidade foram a aposta do empresário Ricardo Martins Fernandes, um dos proprietários do empreendimento.

De fácil acesso, o Luxury Motel está localizado à rua Bom Jesus, Jardim Potiguar, em Várzea Grande, ficando apenas a cinco minutos do centro de Várzea

Grande e a 15 de Cuiabá e com várias “portas” de entrada, tanto pela avenida da FEB, Guarita e também pela Ponte Sérgio Motta. E ainda para quem vem do interior do Estado, pelo Trevo do Lagarto.

“Pensamos em oferecer o melhor aos nossos clientes. Desde a localização estratégica, tanto para os clientes de Várzea Grande, de Cuiabá ou de outros municípios. Pois o local é de fácil acesso, além de ser discreto, para aqueles que não gostam de se expor”, diz o

empresário.

O Luxury conta com 30 suítes, equipadas com alta tecnologia em som, Bluetooth e Wi-Fi, com valores que cabem no bolso de todos os clientes, de R\$ 49 a R\$ 90, o momento de duas horas.

O empresário explica que para melhor se relacionar com os clientes, foi criado um site (www.luxurymotel.com.br), onde consta disponível todos os serviços oferecidos, com seus devidos valores, como: cardápios, bebidas, fotos de suítes e muito mais.



O Luxury Motel é o único em Mato Grosso a oferecer o cardápio 100% do Buffet Leila Malouf, na modalidade de hotelaria. Os preços são bem acessíveis.

CARDÁPIO

OUSADIA

Para aqueles que gostam de ousar, o Luxury Motel oferece a suíte Vouyer, a única em Mato Grosso. São duas suítes interligadas, separadas por um painel de madeira de correr e um vidro blindado. Ambas possuem um interruptor, que acende uma luz verde no quarto vizinho, informando que o casal que ocupa aquela suíte pretende interagir. Se o pessoal tiver interesse, deve abrir o painel, e ambas suítes ficam interligadas, separadas apenas pelo vidro.

Na garagem e no próprio quarto há vários avisos informando que a suíte pode interagir com a vizinha.

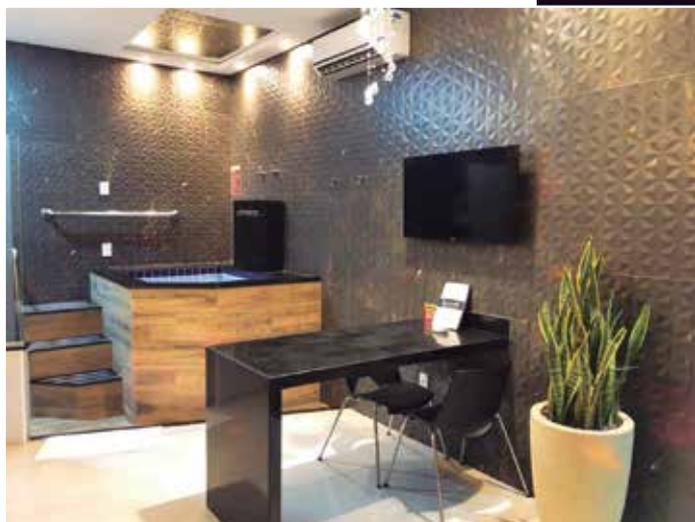


O Luxury Motel também conta com a suíte Festa, com capacidade de até 30 pessoas. Com garagem para quatro carros, piscina, choperia, churrasqueira a gás, duas camas de casal, barra de pole dance, a suíte Festa é excelente para fazer eventos e festas, como despedidas de solteiro e chá de lingerie.

FESTA

SUSTENTABILIDADE

Ricardo conta que ao idealizar o empreendimento, pensou no meio ambiente - e decidiu investir em energia solar, para contribuir com o desenvolvimento sustentável. Ele conta ainda, que investiu em uma central de reciclagem de água - para manter a jardinagem do Luxury, também como forma de sustentabilidade e economicidade. O empresário destaca a questão de higienização das suítes após a utilização pelos clientes, que além da limpeza convencional, feita pelas camareiras, também tem um equipamento que faz a limpeza com aparelho de ozônio, retira fungos e odores. Ozônio ainda é uma alternativa sustentável.





ORLA DA ALAMEDA - NOVO CARTÃO POSTAL DE VG

SARAH MENDES

Várzea Grande irá contar com mais um ponto turístico, que promete ser um novo cartão postal da cidade e uma belíssima opção de lazer aos várzea-grandenses. Com investimento de aproximadamente R\$ 12 milhões, a chamada Orla da Alameda Júlio Muller, está prevista para ser concluída até o final deste ano.

De acordo com o projeto, brinquedos infantis, aparelhos de ginástica para idosos, mirantes, Centro Cultural, quiosques, passeios pavimentados em concreto e pai-

sagismo, bem como um calçadão com rolamento sob a ponte Júlio Muller, estarão distribuídos em 700 metros de extensão da Orla do Rio Cuiabá.

O Centro Cultural está projetado para ser construído em três níveis. Um dos objetivos é remeter à sensação de praia. O segundo trata-se de um mirante que irá conectar a via de pedestres existente na margem do rio. Quanto ao terceiro nível do Centro Cultural, será construído no nível da rua e está previsto a instalação de um salão multiuso

e teatro com capacidade para receber até 120 pessoas.

De acordo com o arquiteto responsável pela obra, Enodes Soares, a ordem de serviço foi assinada em dezembro de 2019 e, algumas mudanças já foram feitas na região devido à construção da Orla. Ele explica que o projeto previa a eliminação de uma das faixas da avenida Alameda Júlio Muller, o que já ocorreu. Em janeiro deste ano, com a alteração no trânsito, a avenida passou a ser sentido único.



Ensaio produzido pelos
fotógrafos Yasmin Oliveira e Yvan Henrique
para o VG Notícias



PANDEMIA “RETARDA” OBRAS DO NOVO FÓRUM DE VG

ROJANE MARTA

O presidente do Poder Judiciário de Mato Grosso, desembargador Carlos Alberto, em entrevista à Revista Especial de 153 anos de Várzea Grande, fala sobre a construção do novo Complexo Judiciário no município, o destino que será dado ao prédio do antigo Fórum e também os efeitos da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) no Judiciário.

De acordo com o presidente do TJ/MT as obras do novo Fórum de Várzea Grande estavam caminhando dentro do cronograma, porém, neste momento, sofreu uma redução em seu ritmo, em face da pandemia, mas, sem qualquer empecilho que retarde em muito a entrega que em princípio está programada para o final deste ano.

Indagado se está programado algum concurso público para servidores, após a inauguração do novo Fórum de Várzea Grande, Carlos Alberto afirma que “independente da Comarca ou a inauguração de fóruns, não está programado qualquer concurso para servidores”. “Não podemos esquecer este momento ímpar que passamos, onde, certamente, em todos os setores, público ou privado, os serviços deverão ser repensados e reestruturados. Então devemos aguardar o desenrolar dos próximos dias ou ate meses” destaca.

Quanto ao destino do imóvel onde funciona o atual Fórum de Várzea Grande, o desembargador Carlos Alberto diz que essa é uma discussão que está avançando, pois, no momento há vários pedidos de entes públicos que pretendem ocupá-lo, mas, ainda não se chegou a uma definição.

Pandemia - Com a pandemia do coro-



Presidente, Carlos Alberto da Rocha, e corregedor-geral, Luiz Ferreira da Silva, do Poder Judiciário de MT visitam obras do novo Complexo Judiciário em VG

navírus existe uma expectativa de comprometimento das finanças do Estado. Ao ser questionado se o TJMT vai apresentar alguma proposta para a redução do duodécimo e também a redução de remuneração de servidores, o desembargador Carlos Alberto respondeu que: “esse ainda é um assunto prematuro, pois, estamos querendo salvar vidas. Esse é o nosso propósito, como de todos os envolvidos. No momento apropriado a matéria será discutida”.

Carlos Alberto ressalta que Vara Especial, criada recentemente para cuidar dos processos relacionados à saúde, foi uma das melhores criações que o Poder Judiciário mato-grossense, implantou. “Tem resolvido todas as questões voltadas a saúde. Quanto ao coronavírus ainda não teve qualquer interferência, posto que o Governo do

Estado está ampliando os leitos específicos necessários” explica.

PRESOS X PANDEMIA

Quanto aos presos preventivos colocados em liberdade em decorrência da pandemia do coronavírus, Carlos Alberto enfatiza que “nenhum preso foi colocado em liberdade de forma indiscriminada”. “Ocorre que, àqueles presos que teriam direito a liberdade em prazo próximo a instalação da pandemia foi concedido o direito. Outros que se enquadram na mesma situação de perigo do contágio como aquelas pessoas que estão fora dos presídios” pontua.



QUANDO VAMOS COMEÇAR A NOS PREOCUPAR?

SARAH MENDES

É certo que Várzea Grande tem ganhado cores e melhorias a cada dia, no entanto, também é possível afirmar que em alguns bairros mais distantes do Centro da cidade pouca coisa mudou. O descarte indevido de resíduos continua sendo a principal queixa da população que reside nestas regiões.

O Carrapicho é um destes locais, não é preciso percorrer por muito tempo por suas vias para encontrar pilhas de lixos espalhados. Nem mesmo o fato de estar às margens do Rio Cuiabá impede que as ruas do bairro sejam utilizadas como lixeiras. Próximo às nascentes que existem na região é possível encontrar resíduos de borracharias, eletrônicas, supermercados e açougues.

O presidente do bairro, conhecido como Júnior Carrapicho, relata que por ali é comum chegar caminhões carregados de lixos para descarte. Segundo ele, as reclamações dos moradores do Carrapicho são levadas constantemente à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, no entanto, poucos são os resultados.

“Aqui raramente tem fiscalização da Secretaria de Meio Ambiente. Às vezes, depois de muita demora, chega aqui umas máquinas que, ao invés de recolherem o lixo, só reviram e empurram [o lixo] mais para o mato”, conta.

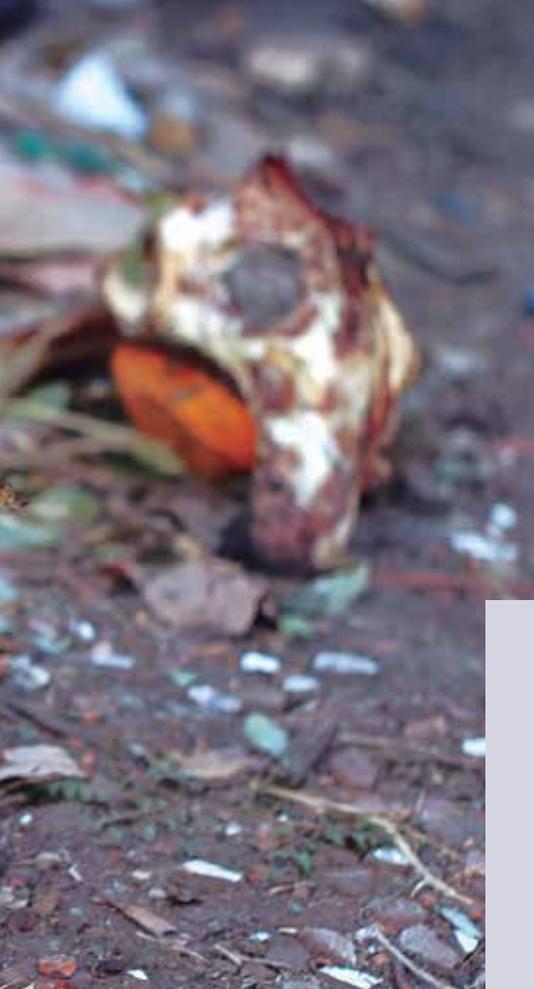
De acordo com a secretária da pasta, Helen Farias, o despejo indevido de resíduos ocorre em toda a cidade. Para que isso seja evitado, ela defende a necessidade de conscientização individual em relação à importância de dar um destino adequado ao lixo que produz. Segundo ela, as fiscalizações e penalidades aplicadas nestes casos não estão dando resultado, considerando que continua sendo um dos principais problemas de Várzea Grande.

“A cidade é grande e, mesmo que eu coloque mil fiscais nas ruas, sempre vai ter alguém jogando lixo em algum lugar. Isso é questão de conscientização de cada pessoa. Muita gente acha que algumas áreas de Várzea Grande são lixões”, afirma a secretária.

Helen Farias contesta a afirmação de empresas, que alegam que não há espaços adequados para destinação dos detritos, por este motivo grande parte destes lixos despejados em locais impróprios. Segundo a secretária, no município existem empresas licenciadas para receberem todos os resíduos.

A gestora explica que a Secretaria de Meio Ambiente é responsável apenas pela fiscalização, a limpeza destas áreas e a destinação correta dos resíduos recolhidos é de responsabilidade da Secretaria de Serviços Públicos.





PENALIDADES

O coordenador de Fiscalização da Secretaria de Meio Ambiente de Várzea Grande, Edipson Morbeck, explica que quando o descarte é feito em terreno baldio, que não seja caracterizado Área de Preservação Permanente (APP), Zona de Conservação e Preservação Ambiental (ZCP) ou Área Verde, a punição é menos rígida. Nestes casos, a multa cobrada poderá ser de até 300 Unidades Padrão Fiscal (UPF). Além disso, a pessoa responsável deverá recolher o material descartado indevidamente. Caso o resíduo seja contágio, torna-se crime gravíssimo, aumentando assim o valor de multa.

Quando o descarte é feito em áreas protegidas, a multa é mais rígida, considerando que envolve crime ambiental consumado. O infrator pode, neste caso,

até ser preso. Além disso, o responsável deverá reparar todo o ilícito cometido ao meio ambiente, através de medidas de recuperação de áreas. As multas podem variar de R\$ 5 e 50 milhões, dependendo do grau de poluição e dos danos ao meio ambiente causados, de acordo com as Leis Ambientais.

Entre abril de 2015 e agosto de 2019, apenas 33 multas foram aplicadas por descarte irregular. Os valores arrecadados são depositados em conta do Fundo Municipal do Meio Ambiente e, posteriormente, utilizados para custear projetos, planos, programas, pesquisas e atividades que visem à preservação, recuperação e conservação ambiental. Porém, a Secretaria não informou quais valores foram arrecadados e em quais programas foram aplicados.



A SAGA DO VLT CONTINUA... ATÉ QUANDO?

SARAH MENDES

E já se passaram seis anos desde a Copa do Mundo de 2014. Seis anos que as obras do tão sonhado Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) estão paralisadas. Seis anos que os várzea-grandenses e cuiabanos estão aguardando a conclusão deste modal, que se tornou um grande pesadelo e sem solução.

O VLT, que um dia trouxe a esperança de um meio de transporte melhor e moderno para os moradores da baixada cuiabana, hoje pode ser considerado até mesmo motivo de vergonha, devido às profundas cicatrizes que foram deixadas nas avenidas do CPA e Fernando Corrêa da Costa, em Cuiabá e na avenida da FEB, em Várzea Grande, a mais prejudicada de todas.

Ao custo inicial de R\$ 1,4 bilhão, até o momento em que teve suas obras paralisadas, o modal já havia consumido mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos. A previsão era que os trilhos do VLT tivessem 22 km de extensão, 40 composições e 280 vagões. De acordo com o projeto, cada composição teria capacidade para transportar até 400 passageiros, sendo 72 sentados.

No entanto, o que temos hoje está bem longe desse resultado: apenas seis quilômetros de trilhos, que estão se deteriorando juntamente com os vagões que estão estacionados no Centro de Controle Operacional e Manutenção, localizado em Várzea Grande.

Caso não houvesse a promessa do modal e o





valor gasto com o sonhado VLT tivesse sido investido em outras áreas, como a educação, com o mesmo valor gasto até o momento, teria sido possível a construção de aproximadamente 192 escolas estaduais de grande porte, com investimento de R\$ 5,2 milhões e que beneficiaria quase 2 mil alunos cada. É importante ressaltar que, neste caso, como base de cálculo foram considerados dados do próprio Governo do Estado.

Ainda hoje o VLT divide opiniões acerca de sua conclusão. No entanto, uma coisa é certa: considerando o atual estado dos trilhos e vagões do modal, o custo para concluir as obras e entregar o VLT à população pesaria ainda mais nos cofres públicos.

Em novembro do ano passado, o Governo do Estado contratou a empresa paulista Oficina Engenheiros e Construtores Associados Ltda aos custos de R\$ 464.393,42, para viabilizar um estudo sobre a viabilidade econômica do modal. Além disso, o governador Mauro Mendes (DEM) garantiu um desfecho sobre o VLT ainda durante seu mandato. No entanto, até o momento, o que ficou para o povo da baixada cuiabana foram apenas sonhos distantes, feridas abertas, dinheiro jogado fora, vagões se deteriorando e trilhos enferrujados.



As obras abandonadas do VLT

153 ANOS

PARABÉNS
VÁRZEA GRANDE,
TEMOS ORGULHO
EM PARTICIPAR
DO SEU
PROGRESSO!



CONSTRUTORA
NHAMBIQUARAS



acessórios esportivos

**Aqui você
encontra
tudo em
artigos
esportivos**



NOSSAS LOJAS:

VÁRZEA GRANDE

Avenida Couto Magalhães,
873 |
(65) 99211-2823

VÁRZEA GRANDE SHOPPING

1º Piso | Lojas 181/182 |
(65) 99233-3414

SHOPPING ESTAÇÃO CUIABÁ - KIDS & TEENS

L1 | (65) 98459-0145

TANGARÁ DA SERRA

Avenida Tancredo Neves,
187-W | Centro |
(65) 98435-5848

LUCIMAR CAMPOS FAZ BALANÇO DE SUA GESTÃO

Em entrevista à Revista Especial de aniversário de 153 anos de Várzea Grande, a prefeita Lucimar Sacre de Campos (DEM), faz um balanço de sua atuação à frente da Prefeitura, fala das conquistas, da relação amorosa e fraterna com a sociedade. Ela fala como lida com as críticas e atribui o alto índice de aprovação à dedicação, empenho e ao trabalho. Confira



Como à senhora se autoavalia à frente da Prefeitura de Várzea Grande?

PREFEITA LUCIMAR SACRE DE CAMPOS - Olha, diferente de outras categorias, acredito que o político, aquele que exerce cargo eletivo, não pode se autoavaliar, pois isto é feito pelo crivo das urnas, pelo próprio eleitor. Por outro lado, gostaria de lembrar, sem parecer contraditória, que para conquistar o mandato eletivo colocamos propostas para o eleitor, então temos sim que buscar cumprir aquilo que os levou a votar em nós e isto só podemos fazer se constantemente buscarmos, dentro dos limites legais, pois o gestor público não pode tudo, e sim aquilo que a lei autoriza cumprir, atender aos anseios sociais e construir uma vida de melhor qualidade para todos.

Que tipo relação acredita ter construído com a população várzea-grandense? Houve alguma mudança nessa relação?

LUCIMAR CAMPOS - Acho que além de uma relação fraterna, uma relação calcada em fazer aquilo que é possível de se fazer. Não vendo falsas esperanças, em que pese o cidadão, de uma maneira em geral, sempre desejar mais e melhores políticas públicas, o que é normal na relação democrática com o Poder Público. Agora, sempre espelho minha atuação em todo o conhecimento reunido junto

com meu esposo Jayme Campos, que foi três vezes prefeito de Várzea Grande, governador de Mato Grosso e cumpre seu segundo mandato como senador da República, todos os cargos conquistados através da livre vontade popular do povo de Mato Grosso. Mas reafirmo, nem tudo o gestor público pode fazer, e essa é uma relação que depende de cada um cumprir com suas obrigações. Não existe só direitos, existe sim direitos e deveres para ambos os lados, para os gestores públicos e para a população de uma maneira em geral.

Como à senhora lida com eventuais críticas em relação à sua gestão?

LUCIMAR CAMPOS - Da melhor maneira possível. Críticas saudáveis fazem parte do processo democrático e do dia a dia de nossa sociedade e devem ser avaliadas com respeito e como forma de estimular para se tentar corrigir eventuais rumos em uma gestão. Agora, críticas pessoais, sem razões, do criticar por criticar, não ajudam, não contribuem e não resolvem os problemas. Muitos criticam sem apresentar uma solução, sob o argumento de que o papel deles é apontar os erros e não as soluções, mas para quem deseja o melhor para o conjunto da sociedade, da cidade, do Estado e do País, a contribuição, se for boa é sempre bem-vinda. O que não pode parecer, mas fica sempre no conceito social, é de que

as obrigações são apenas dos gestores públicos e dos políticos, quando todos têm direitos e obrigações. Resta saber se os ferrenhos críticos têm a solução. Criticar é fácil. Resolver os problemas de forma definitiva, ainda mais em uma cidade, um Estado ou um País é bem diferente. Acredito que fiz, estamos fazendo e vamos continuar fazendo o melhor que podemos na construção de uma Várzea Grande melhor, mais humana, de mais qualidade e com uma população mais feliz, pois tudo que fazemos tem amor, gratidão, cuidado e crença em um futuro melhor. Estamos dando nossa contribuição.

A que/quem a senhora credita sua aprovação pela maior parte da população várzea-grandense?

LUCIMAR CAMPOS - À nossa dedicação, empenho e, principalmente, respeito para com a população e seus anseios. É claro e óbvio que não vamos solucionar todos os problemas que existem, mas na medida do possível trabalhamos pelo conjunto da cidade de Várzea Grande e de sua população. Agora, quando falo em dedicação, empenho e respeito, falo de uma gestão, não apenas da prefeita e do vice, José Hazama, mas de uma gestão que envolve a todos os secretários, assessores e, principalmente, os servidores que são a mão do Poder Público que leva a saúde,

a educação, o social, as obras, enfim, todos os serviços públicos de interesse da coletividade. Volto a frisar que tudo que aprendi como primeira-dama de Várzea Grande, de Mato Grosso e acompanhando o senador Jayme Campos, tento colocar em prática para dar o melhor de mim pela cidade que me acolheu e me deu oportunidade de ser prefeita. Tenho convicção de que tive um grande professor e continuo tendo um grande companheiro, Jayme Campos, que participa ativamente porque gosta da cidade, ama Várzea Grande e não se cansa de dizer que nasceu, criou, vive e vai ficar aqui para sempre, independente de cargo político.

Existe alguma frustração em relação ao seu mandato como prefeita? Algo que, apesar de esforços, não conseguiu realizar no município?

LUCIMAR CAMPOS - Não trataria como frustração, mas sim como metas que não foram atingidas, ou que não foram plenamente atingidas, mas foram iniciadas e vão com o passar do tempo se tornar realidade, mas começaram em nossa gestão.

Um dos exemplos é a questão das moradias. Quando assumimos existiam mais de 5 mil moradias em obras paralisadas por problemas na relação comercial entre empresários e bancos financiadores. Conseguimos solucionar parte desta situação, como o São Benedito, com 1.281 casas já entregues e ainda neste ano vamos entregar mais R\$ 1.400 casas do Santa Bárbara I, II, III, IV e V que estão praticamente concluídas, e se possível ainda faremos a entrega do Colinas Douradas, com mais 1.000 casas. Restarão outros residenciais que diante da burocracia e de outras questões que fogem à competência do Poder Público não poderão ser entregues para a população que tanto precisa e merece, afinal de contas não são casas gratuitas e sim financiadas e devem atender a quem necessita. Lembro ainda que essa decisão não é somente da gestão municipal, mas passa pelos Governos Federal e Estadual também, além de outros entraves legais. Também considero a questão do saneamento básico, ou seja, abastecimento de água e esgoto sanitário. Resgatamos quase R\$ 500 milhões em investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC que estavam perdidos por falta de capacidade de endividamento de Várzea Grande. Licitemos obras de esgoto sanitário que em parte estão sendo executadas, mas novamente a burocracia, a troca no governo federal e o novo governo acabaram não efetivando a parte mais importante, que era o resgate da questão do abastecimento de água, mas o próprio município tem se esforçado para avançar e melhorar neste quesito.

Considerando que seu mandato como prefeita está prestes a terminar, o que espera da próxima gestão?

LUCIMAR CAMPOS - O reconhecimento que desejo é da população de Várzea Grande, uma cidade que me acolheu como recebeu e recebe milhares de pessoas que vieram de todos os cantos do Brasil e transformaram esta terra maravilhosa em terra de oportunidades. Aqui construí meu maior tesouro, minha família, também minha maior satisfação, as amizades. Quanto aos futuros gestores, que eles continuem aquilo que a população considera como certo e que mudem, se assim o desejar, aquilo que a população não concorda, sempre lembrando que o gestor público não pode tudo, e sim aquilo que a lei autoriza e o que as condições técnicas e financeiras permitirem. Ao gestor público compete fazer o que planejou e for o melhor para o conjunto da população e da cidade, pois são muitos os problemas e a cada momento surgem novidades que necessitam ser avaliadas.

Como é ser a segunda mulher à frente da Prefeitura de Várzea Grande? Já sofreu algum tipo de preconceito ou teve sua atuação na política minimizada apenas pelo fato de ser mulher?

LUCIMAR CAMPOS - Olha, não é a primeira vez que me perguntam sobre a mulher no poder público e uma possível discriminação. Posso até ter sofrido indiretamente alguma coisa, não que eu tenha percebido, mas o mundo político é cheio de nuances. Os eleitores me confiaram um mandato de prefeita. É claro que alguns votaram em mim porque sou mulher, outras porque sou de uma família tradicional na política, os Campos, outros porque simpatizaram comigo, então motivos são muitos, alguns podem até discriminar, mas não vejo que isto me atrapalhou ou prejudicou minha gestão. Por outro lado, me sinto lisonjeada em ser a segunda prefeita de Várzea Grande, cidade que me acolheu e me deu oportunidades ímpares e muito mais homenageadas, apesar da distância que separa nossos mandatos de ter gerenciado a cidade que foi administrada por Sarita Baracat em uma época que, aí sim, tinham raríssimas presenças femininas em cargos políticos.

Quais melhorias a senhora acredita ter trazido para Várzea Grande durante os cinco anos em que esteve à frente da Prefeitura?

LUCIMAR CAMPOS - Qualidade de vida e autoestima, ou seja, quem reside em Várzea Grande, tendo nascido ou não aqui, sente que o Poder Público está fazendo de tudo para melhorar os serviços essenciais como saúde, edu-

cação, segurança, social e obras. Ter satisfação em morar na cidade e ver que ela cresce e melhora, apesar de uma série de influência externas. Avançamos em todos os setores essenciais. Não o tanto que gostaríamos, mas no conjunto de ações do Poder Executivo nos últimos anos tenho convicção de que melhoramos. Temos problemas, isto é fato, e alguns deles ainda irão perdurar por algum tempo, por isso que é importante que algumas políticas públicas devam ser mantidas, independente de quem seja o próximo prefeito, para que a vida das pessoas continue a melhorar. Veja que Várzea Grande já tem capacidade e está investindo em lazer, que seria algo mais do que essencial, mas que acaba sendo postergado por causa de outros investimentos como saúde, segurança, educação e social. Estamos realizando obras importantes na melhoria da qualidade de vida das pessoas, como praças, espaços públicos de lazer, e vamos certamente ter uma orla com uma nova concepção arquitetônica para cultura, lazer, esporte e, principalmente, autoestima do cidadão. Também teremos, apesar dos imprevistos, o Parque Berneck, que se tornará uma área pública de lazer e preservação ambiental dentro da zona urbana e que será referência, assim como outros parques como o Tanque do Fancho e o Parque dos Ipês.

Após o fim de seu mandato, como acredita que será lembrada pela população várzea-grandense?

LUCIMAR CAMPOS - Essa é uma resposta complicada, até porque na primeira pergunta apontei que políticos com mandato devem ser avaliados pelos eleitores e isto só acontece enfrentando as urnas. Mas também tenho minhas convicções pessoais de que me dediquei, me empenhei e vou continuar trabalhando arduamente até o último dia de minha gestão para buscar atender aos anseios da população e da cidade de Várzea Grande. Por exemplo, as pessoas irão lembrar do novo Complexo Esportivo do Ginásio Júlio Domingos de Campos, o Fiotão, assim como da nova Avenida Filinto Muller; da área de esporte e lazer da 31 de Março; de todas as escolas públicas que foram reconstruídas e das novas, de 15 Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIS, de todas as unidades de saúde inauguradas e entregues e dos milhares de quilômetros de novas ruas e avenidas pavimentadas e outras recapeadas, portanto, muito avançamos e queremos ser avaliados por isso, pois foi nossa proposta de governo. Reafirmo aqui o que pronunciei no dia da minha posse: “Não descansarei enquanto olhar para os lados e ver que tem alguém que precisa do nosso apoio, da nossa ajuda e da atenção na busca da solução dos problemas do conjunto da sociedade”.

RESGATE DA CREDIBILIDADE E O SENTIMENTO DOS VÁRZEA-GRANDENSES PELA CIDADE

Nos próximos 60 dias, a prefeita Lucimar Sacre de Campos irá entregar parte do acesso ao Limpo Grande, de quatro quilômetros, à população

EDINA ARAUJO E SARAH MENDES

Buracos, poeira e dificuldades para transitar em algumas ruas, podem ser coisas do passado para moradores de pelo menos 30 bairros de Várzea Grande. De acordo com o secretário de Obras, Luiz Celso de Moraes, o município está investindo R\$ 128 milhões, em 150 km de pavimentação asfáltica.

Os bairros beneficiados são: Nova Fronteira, Portal da Amazônia, Costa Verde, Maringá, São Simão, Marajoara, Jardim Paula, Estrela Dalva, Ipase, Pirineu, Parque Atlântico, Santa Luzia, Santa Terezinha, Eldorado, Planalto Ipiranga, Vitória Régia, Capela do Piçarrão, São Matheus etapas I e II, Joaquim Curvo, Hélio Ponce, Jardim

dos Estados, Pedaco da Manga, Nova Era, Jardim de Alá, Colinas Verdejantes, Bom Sucesso, Alameda, Manancial, Jardim Glória e Mapim.

O gestor da pasta garante que até o final deste ano, quando encerra o mandato da prefeita Lucimar Campos (DEM), a cidade vai estar de “cara nova”. Ele diz que apesar do grande avanço na área da saúde, pavimentação asfáltica, revitalização de praças e espaços de lazer, o que considera mais importante e um marco na gestão da prefeita, é o resgate da credibilidade e o sentimento dos várzea-grandenses pela cidade.

“Os avanços em todas as áreas da ges-





Luiz Celso de Moraes,
Secretário de viação, obras
e urbanismo: município está
investindo R\$ 128 milhões,
em 150 km de pavimentação
asfáltica

nada a Prefeitura. Quando a prefeita assumiu Várzea Grande não gozava destes benefícios, foi pela seriedade, comprometimento e responsabilidade em administrar, que fez com que o Banco do Brasil e a Caixa Econômica oferecessem recursos para emprestar ao município.

tão da prefeita Lucimar são indiscutíveis. Ela assumiu a Prefeitura depois de gestões desastrosas, até difícil que acreditar que em um mandato e meio, poderia transformar o município em um canteiro de obras. Contudo, mais do que os avanços que são visíveis, está aí para todos verem, contudo, para mim, o grande legado e o mais importante que a prefeita vai deixar, é o resgate da credibilidade e ela conseguiu reacendeu a chama do

amor dos várzea-grandenses pela cidade. Na minha avaliação, isso supera todas as obras físicas que a prefeita vai deixar”.

Luiz Celso destaca o poder de endividamento de Várzea Grande, e diz que é fruto da credibilidade conquistada pela democrata junto às instituições financeiras. “Nenhum órgão hoje emprestaria dinheiro para um município que não tivesse condição de pagar esses empréstimos. Além disso, esses valores não vão sacrificar em

Primeiro o Banco do Brasil emprestou R\$ 20 milhões, posteriormente, outros R\$ 80 milhões foram ofertados pela Caixa Econômica Federal através do Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa). Além disso, recentemente a Câmara Municipal aprovou mais um empréstimo de R\$ 50 milhões, que, destes, R\$ 28 milhões para pavimentação asfáltica e R\$ 22 milhões para expansão da rede de água”, disse Luiz Celso.



VÁRZEA GRANDE INVESTE NA EDUCAÇÃO E GARANTE MAIS VAGAS NAS ESCOLAS

SARAH MENDES

A Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Várzea Grande prepara mais 12 Centros de Educação Infantil (CMEIs) para atender quase 2,5 mil alunos ainda em 2020. A informação é do secretário da pasta, Silvio Fidelis.

Conforme o secretário, neste ano houve um acréscimo de aproximadamente R\$ 5,8 milhões, o equivalente a 2,6% no orçamento da educação, comparado ao ano passado que foram R\$ 215 milhões.

Segundo Fidelis, ainda em 2020, a Secretaria também concluiu obras de reforma e manutenção em 29 unidades escolares e 19 obras estão em fase de execução. Somente neste mês de maio serão entregues cinco unidades escolares, sendo uma no Capão Grande, uma no Limpo Grande, duas no São Mateus e uma no Jardim dos Estados.

Além destas, também neste ano, o atendimento do Programa Escola em Tempo Ampliado (ETA) foi estendido para 22 unidades em Várzea Grande, beneficiando 1,7 mil alunos. Nestas escolas, os alunos realizam atividades como: dança, música, teatro, artesanato reforço, letramento e esportes no turno oposto ao das aulas.

Entre os avanços no trabalho desenvolvido por sua pasta, o secretário cita ainda a qualidade do nível de ensino e aprendizagem, infraestrutura, capacitação de profissionais, programas e projetos desenvolvidos em parceria com entidades públicas e privadas, buscando uma “escola evolutiva na construção da excelência”.

Prestes a encerrar seus trabalhos à frente da pasta, Fidelis afirma que assumiu a Secretaria com o objetivo de contribuir e reforçar as políticas públicas que ampliassem o acesso e as melhorias da rede municipal de ensino.



A portrait of Silvio Aparecido Fidelis, the municipal secretary of Education, Culture, Sports and Leisure of Várzea Grande. He is a middle-aged man with short dark hair, wearing a light blue button-down shirt. He is sitting at a desk in an office with blue vertical blinds in the background. A computer monitor is visible to his left.

Secretário municipal de
Educação, Cultura, Esporte
e Lazer de Várzea Grande
(SMECEL), Silvio Aparecido
Fidelis

O ENSINO EM MEIO À PANDEMIA

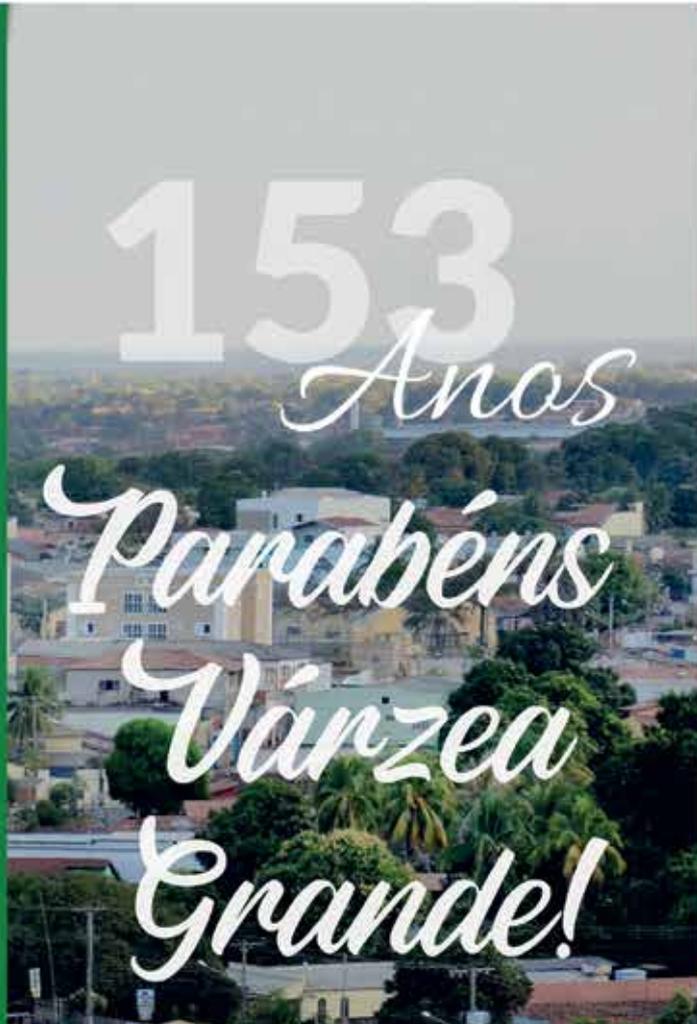
Com as aulas da rede pública suspensas desde 23 de março devido à pandemia do novo coronavírus, a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esportes e Lazer tem adotado medidas para que os alunos não sejam prejudicados. Para isso, foram elaborados materiais com sugestões de atividades para serem executadas durante o período de isolamento social.

Fidelis explica que esses conteúdos são enviados às famílias dos alunos. Pensando naqueles que não possuem internet em casa, a Secretaria disponibiliza apostilas com o material impresso.

“O objetivo foi manter o vínculo do aluno com as unidades escolares, assim como ampliar os laços afetivos entre filhos e pais que puderam destinar um tempo para colaborar com o desenvolvimento dos processos cognitivos e socioemocionais em casa com atividades do dia”, afirma.

Além disso, mesmo com a suspensão das aulas, a Secretaria não deixou de oferecer apoio aos alunos mais carentes. Neste período foram distribuídos 10 mil kits de alimentação escolar para famílias de alunos beneficiados do Programa Bolsa Família do Governo Federal.





ELETROCONSTRO

RECEITA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS TEM QUEDA DE 58% EM VG

SARAH MENDES

O comércio varejista de Várzea Grande deverá levar, no mínimo, seis meses para se consolidar novamente após a pandemia do novo coronavírus, que atinge todo o mundo. A estimativa é do presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do municí-

pio (CDL-VG), David Pintor.

De acordo com David, o comércio varejista representa 39% da economia de Várzea Grande e conta com cerca de 22 mil empresas, que empregam aproximadamente 34 mil pessoas. Somente em 2019, o faturamento desse setor ultrapassou a marca de R\$ 7,9 bilhões.

No entanto, desde a publicação do primeiro decreto assinado pela prefeita Lucimar Campos (DEM), determinando o fechamento do comércio, com o objetivo de evitar aglomeração de pessoas e, conseqüentemente, conter a proliferação do novo coronavírus, o faturamento do comércio varejista caiu 50%. Ainda, segundo David Pintor, a receita dos serviços considerados essenciais teve uma queda de 58%.

O presidente da CDL-VG explica que, no momento, não é possível afirmar se houve expansão no comércio varejista do

município, considerando que, ao mesmo tempo em que novos estabelecimentos se instalaram em Várzea Grande em 2020, muitos tiveram que fechar suas portas definitivamente devido à crise econômica provocada pelo novo coronavírus.

David acredita que para o comércio se estabelecer novamente, será necessário bem mais que apenas voltar a vender e aumentar o faturamento dos estabelecimentos. "Além do aumento da receita, o setor varejista só irá se reerguer quando puder empregar novamente o mesmo número de pessoas", disse, ao pontuar que, devido à pandemia, muitos empresários tiveram que diminuir o número de funcionários.

Na Cidade Industrial, o comércio permaneceu fechado por cerca de duas semanas, até que a prefeita Lucimar decidiu permitir o funcionamento desses estabelecimentos a partir de 7 de abril, desde que mantidas as medidas de distanciamento e higiene. No entanto, no dia 15 do mesmo mês uma liminar concedida pelo desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) Mario Kono proibiu o funcionamento de atividades comerciais consideradas não essenciais em Várzea Grande. Em 24 de abril, com a publicação de um novo decreto assinado pela prefeita, o comércio foi reaberto novamente, funcionando com 50% de sua capacidade.

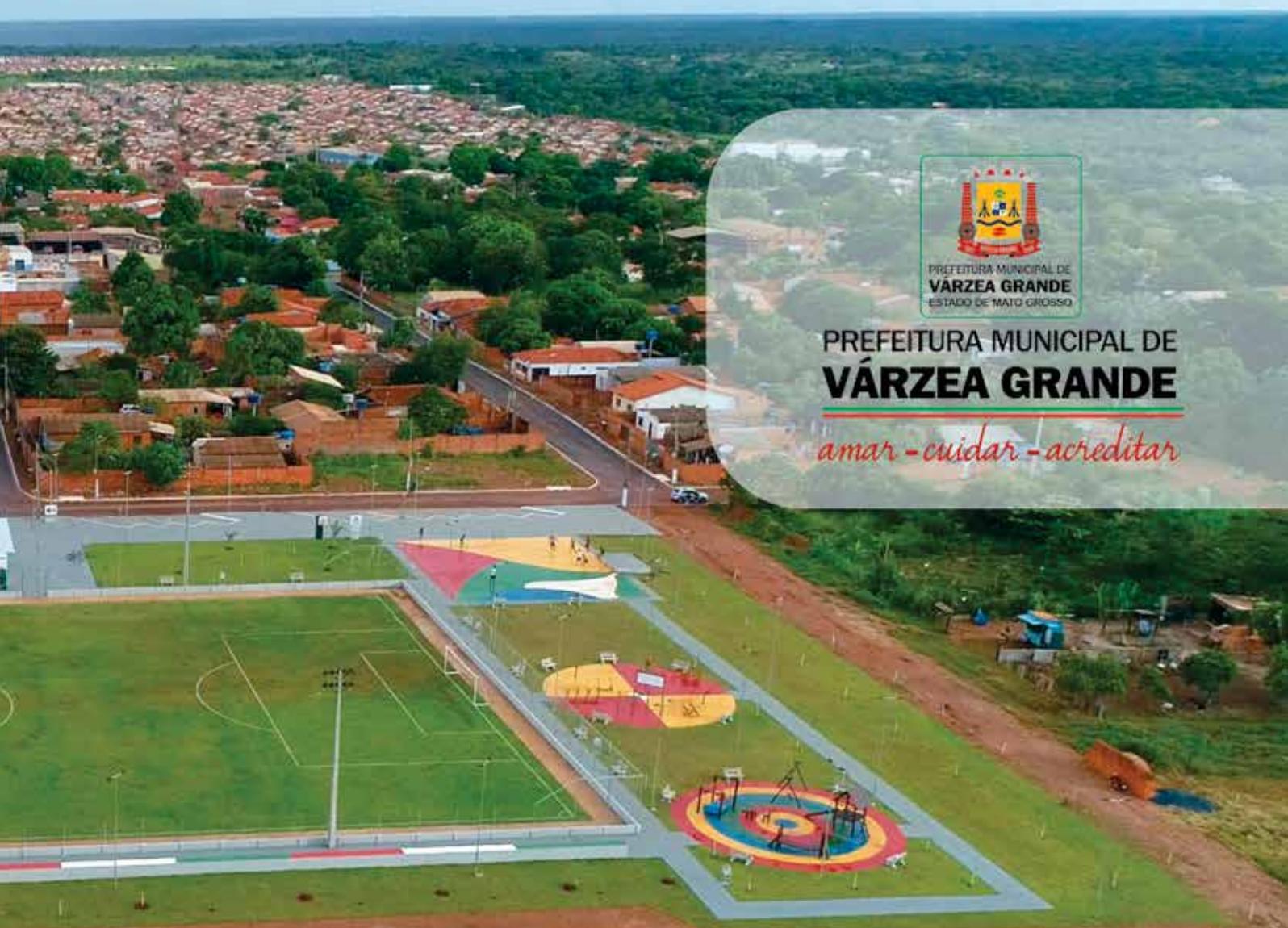


presidente da
Câmara de Dirigentes
Lojistas do município
(CDL - VG),
David Pintor.

NOS SEUS 153 ANOS,
VÁRZEA GRANDE
GANHA MUITOS AVANÇOS
E VOCÊ,
UMA VIDA MELHOR

*Com trabalho e união
estamos mudando
nossa cidade!*





PREFEITURA MUNICIPAL DE
VARZEA GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE
VARZEA GRANDE

amar - cuidar - acreditar

Parabéns VÁRZEA GRANDE

PELOS 153 ANOS!

Temos orgulho de fazer parte dessa história!



CDL
Várzea Grande

VÁRZEA GRANDE

153 anos



EU NÃO GOSTO...
Eu Amo!

f VEREADOR
abinho



www.fabinhotardin.com

EXEMPLO DE VIDA



TRAJETÓRIA DE VIDA: DE AUXILIAR A EMPRESÁRIO!

EDINA ARAUJO

A história começa quando Edvan Assunção era apenas um menino e auxiliava seu pai, Paulo Afonso Matos, na empresa PAM vídeos. Mas o que o menino de apenas 12 anos não imaginava, era o que o destino havia preparado para ele: a morte prematura de seu pai, aos 56 anos, em um acidente automobilístico. Uma

verdadeira reviravolta em sua vida e de sua família.

Em um 'estalo de dedos', o então menino passou a ser o 'homem' da casa e teve que assumir muito cedo a responsabilidade de um adulto - e dar continuidade à empresa da família, com a ajuda de sua mãe Benalci.

Com muito trabalho, dedicação e com a expe-



EBA
Film ●
PRODUÇÕES DE VÍDEO

riência que adquiriu ao longo dos anos, nasceu em Várzea Grande, uma nova empresa, a EBA Filmes, mais forte e moderna. A Eba Filmes é uma empresa de produções de audiovisual comprometida com a qualidade, está sempre se atualizando, possui equipamentos próprios para todos os tipos de produção, desde eventos

a produção de filmes.

A empresa está equipada com gruas, treveling, drones, switchers para transmissão ao vivo – Streaming, câmeras de alta qualidade e um estúdio profissional para gravação de vídeos internos.

A Eba Produções é uma empresa genuinamente várzea-grandense e Ed-

van Assunção se orgulha disso. “Crescer profissionalmente na mesma cidade em que nasci é motivo de satisfação e alegria. Espero que outros sonhos nasçam e se realizem na nossa querida Várzea Grande, minha terra natal. Parabéns Várzea Grande pelos 153 anos, pedacinho do Brasil!”

UMA CIDADE 'APARTADA' PELO AEROPORTO

EDINA ARAUJO E SARAH MENDES

Cristo Rei: Uma 'cidade apartada' de Várzea Grande pelo Aeroporto Marechal Rondon. É assim que os moradores que residem na região da Grande Cristo Rei se definem.

O maior bairro de Várzea Grande, com mais de 100 mil habitantes, pode ser considerado a sexta maior cidade de Mato Grosso em população. Tem vida própria, e os moradores da região passam até meses sem pisarem no centro de Várzea Grande. A região conta com comércios fortes que vão desde lojas de eletrodomésticos, farmácias, universidade, atacadistas, hospital estadual, bancos e concessionárias de veículos.

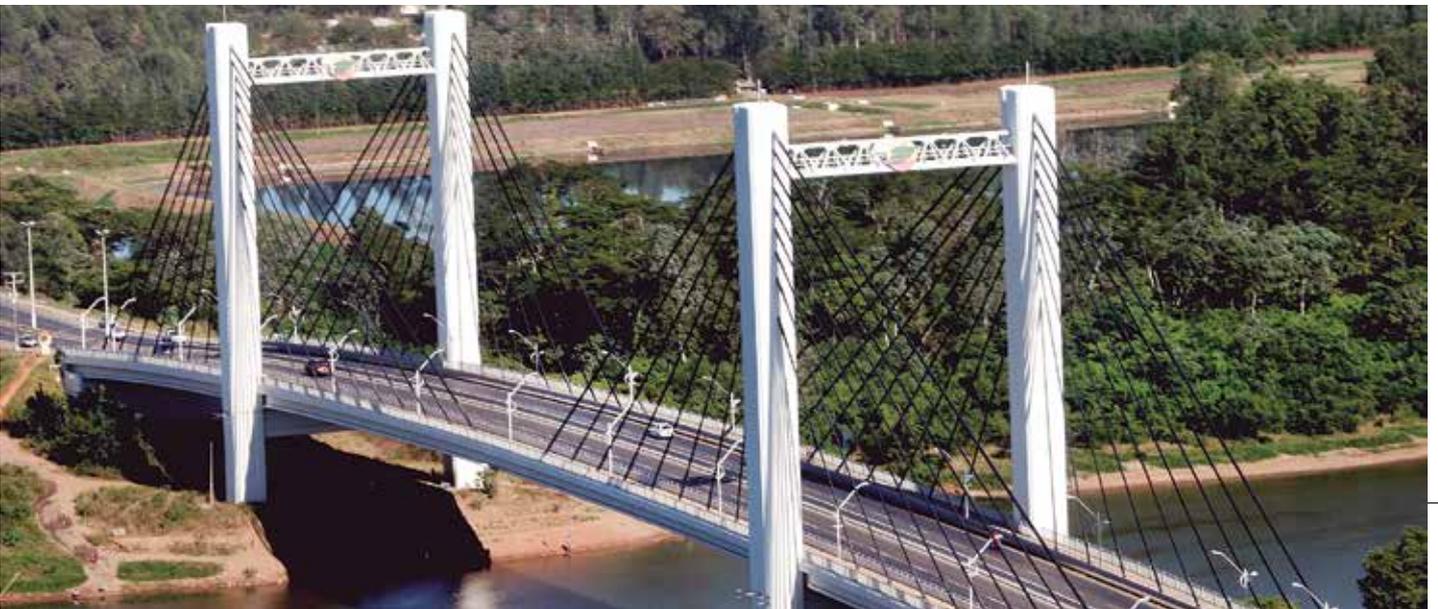
Atualmente a região é formada por cerca de 70 bairros. No passado, houve até políticos levantando bandeira para transformar o Cristo Rei em novo município, porém, sem êxito. Apesar de ser uma região populosa, o maior colégio eleitoral de Várzea Grande, ainda não conseguiu eleger seus próprios representantes políticos.

A região foi fundada em 1938, por Abelardo Ribeiro de Aze-

vedo, que cedeu ao município uma área de terra, distribuída ao povo para a formação de uma Colônia de Trabalhadores, que foi formada pelo Córrego de Areia, Lagoa dos Patos e Capão de Negro. No mesmo período, outras famílias mudaram para a região. Sua origem deve a criação do quilombo Capão de Negro no século XIX.

Em 26 de abril de 1948, o Capão de Negro teve a sua área reduzida e doada ao Arcebispo de Cuiabá, no local foi erguido o Seminário Cristo Rei, obra realizada pelos salesianos. Nessa área de 200 hectares havia uma escola que foi inaugurada em 1962.

Em 1949 com a criação do município de Várzea Grande, foram doados ao Ministério da Aeronáutica, 700 hectares, destinados à construção do campo de aviação, que deu a origem ao Aeroporto Internacional Marechal Rondon. Com a desapropriação acabou prejudicando a localidade com o nome dado de Colônia União, com a promulgação da lei municipal de 10 de agosto de 1953.





SAÚDE

Na saúde estão o Hospital Metropolitano, a UPA do Cristo Rei, a Policlínica do Cristo Rei, a Policlínica do Parque do Lago, além de algumas unidades de saúde.

SEGURANÇA PÚBLICA

O Cristo Rei conta com o 25º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, a Companhia Independente de Força Tática da Polícia Militar, a Coordenadoria de Logística e Patrimônio do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, a Secretaria Municipal de Defesa Social, a Delegacia Especializada da Infância e Juventude e a 2ª Delegacia de Várzea Grande.



ESPORTE

Recentemente a Prefeitura de Várzea Grande reformou o Estádio Municipal Dito Souza, o Ginásio de Esportes Antônio Sotero de Almeida no bairro Parque do Lago, a Via 31 e o Parque Municipal Flor de Ipê.

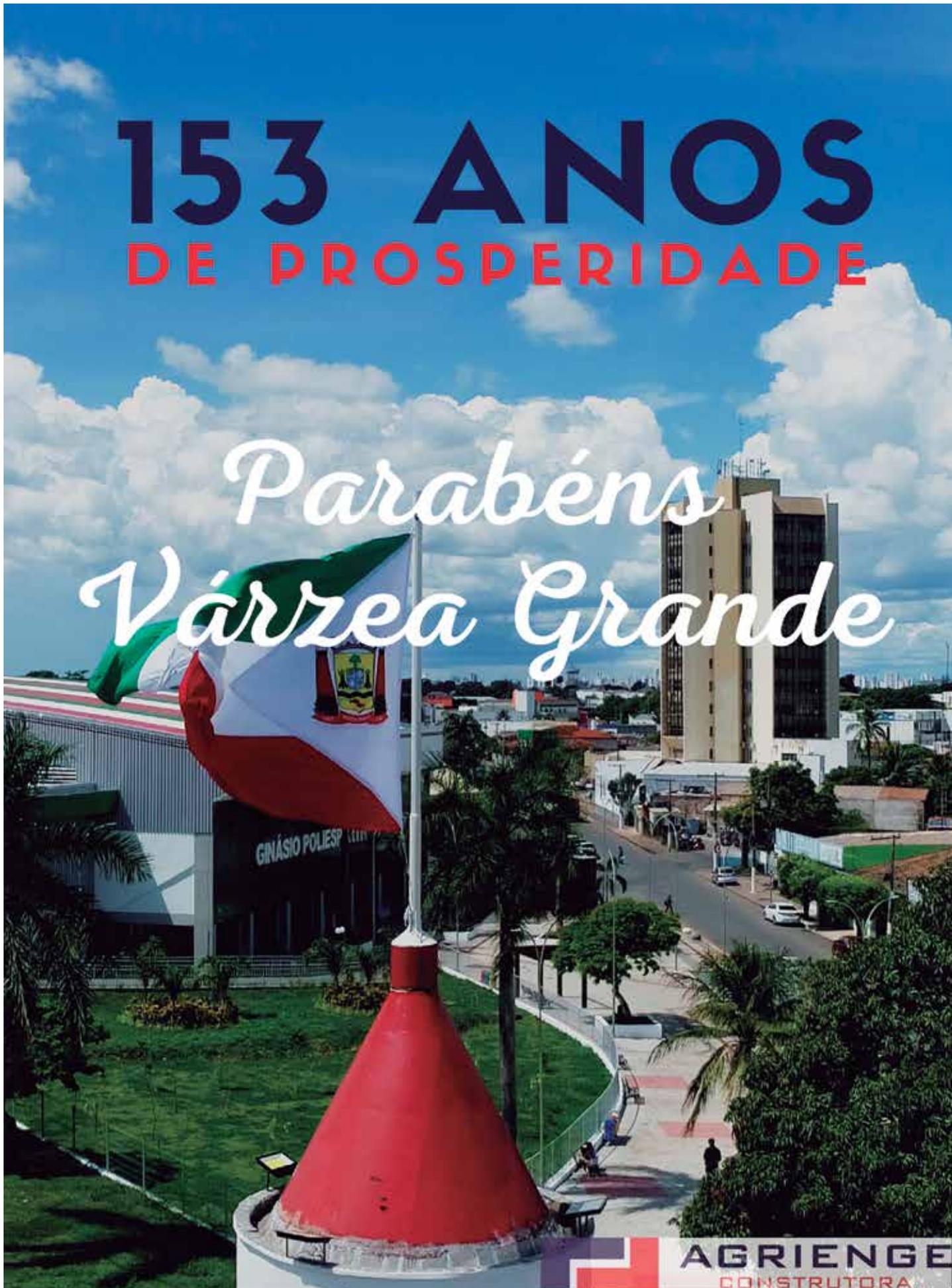


RELIGIÃO

A região possui duas Paróquias Católicas, (Cristo Rei e Nossa Senhora das Graças), várias comunidades nos bairros, além dos Seminários e o Rincão do Meu Senhor da Canção Nova. Possui vários Templos Evangélicos como a Igreja Batista Nacional, Assembleia de Deus, Congregação Cristã do Brasil, Mundial do Reino de Deus, Universal, Igreja da Graça entre outras. Presentes na região também estão alguns Centros e Associações Espíritas.

153 ANOS DE PROSPERIDADE

*Parabéns
Várzea Grande*



AGRIENGE
CONSTRUTORA

153 ANOS

15 DE MAIO DE 2020



*Terra cheia de grandezas, encantos,
histórias e tradições.*

Parabéns Várzea Grande



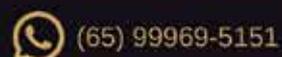
153
Anos

AMOROSA
GUERREIRA E
ACOLHEDORA

ESTA É NOSSA QUERIDA
VÁRZEA GRANDE!
GRANDE ATÉ NO NOME!

PARABÉNS!

JÚLIO
PACHECO



WWW.LUXURYMOTEL.COM.BR

A pauta de hoje
é o aniversário
da cidade que
nós fazemos
questão de ter
seu nome em
nosso domínio!

Parabéns
Várzea Grande
153 anos



vgnoticias.com.br



@VGNoticias



@VGNoticias



@VGNoticias



(65) 99957-5760

